

· O correto posicionamento do paciente e a mudança do leito para a cadeira deverão ser feitos por profissionais das equipes de Enfermagem e Fisioterapia, pois são realizados com técnicas que diminuem o risco de fricção. O paciente deverá ser manipulado com o uso do traçado, presente em todos os leitos, e nunca arrastado contra o colchão.

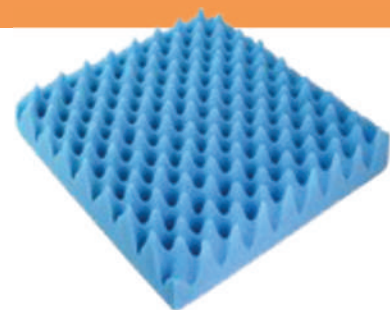
A movimentação das pernas, braços e cabeça, poderão ser realizadas pelo acompanhante, desde que autorizado, orientado pela equipe e com segurança para a realização, a cada hora. Deve-se ter o cuidado de manter as grades de proteção da cama sempre elevadas, evitando o risco de queda.

· Os pacientes que não estão se alimentando bem, precisam receber dietas e suplementos prescritos pela nutricionista e/ou nutrólogo, pois o quadro de desnutrição pode deixar a pele mais frágil. Caso o acompanhante perceba essa dificuldade, relatar ao médico ou ao enfermeiro. Mas lembre-se, nunca traga alimentos de casa para o paciente do qual está cuidando sem autorização do médico ou nutricionista.

· A mudança de decúbito (posição) deve ser realizada de acordo com o cuidado necessário a cada paciente. O ideal é que não ultrapasse o período de 3 horas, quando o paciente que você está acompanhando não consiga se movimentar sozinho e esteja em uso do colchão pneumático (de ar).

Nestes casos, também teremos disponíveis na Instituição colchões de ar (pneumático) que auxiliam na circulação do sangue e nutrição da pele, assim como coxins para apoio do paciente e melhor posicionamento no leito. Caso não tenha disponível, solicite a equipe. Estar sempre atento, principalmente após o banho, se o colchão de ar está ligado e funcionando, caso não esteja, solicitar a equipe.

**NÃO** é recomendada a utilização de luvas com água em substituição aos dispositivos de prevenção.



colchão pneumático (de ar)



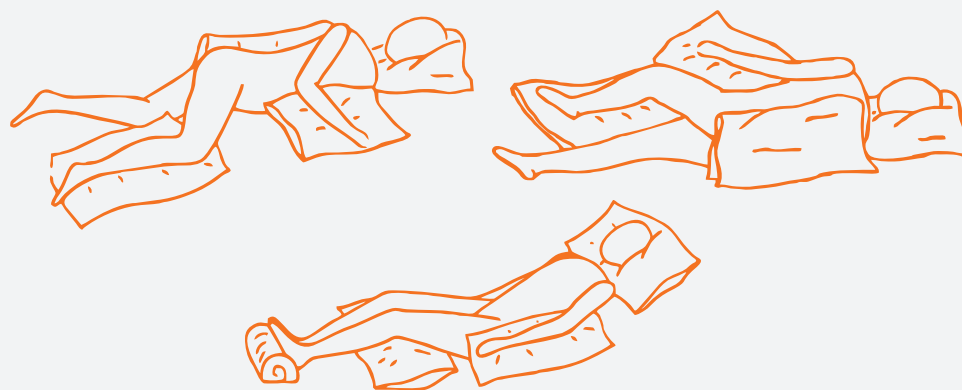
· Quando o paciente estiver na posição lateralizada, deve-se evitar o ângulo de 90º, ou seja, evitar manter o paciente direto em cima do quadril. Manter sempre um travesseiro nas costas, para que o corpo retorne levemente.

· Sempre que utilizar uma almofada para auxiliar na prevenção de lesão (escara) quando o paciente estiver sentado ou deitado, optar pelas que **NÃO** são de plástico, de gel, de água ou de ar, pois contribuem para aumento da pressão e aquecimento da região. As de melhor escolha são de espuma ou de silicone.

· A pele do paciente deverá ser examinada diariamente, pela equipe técnica, enfermeiros, fisioterapeutas e demais profissionais envolvidos no cuidado, assim como pelos acompanhantes, principalmente durante o banho. Relatar à equipe, qualquer alteração na cor ou temperatura.

· **NÃO** utilizar nenhum tratamento que não tenha sido autorizado pelo médico, enfermeiros e/ou Comissão de Prevenção de Lesões Cutâneas do Hospital.

### POSIÇÕES PARA MUDANÇA DE DECÚBITO



## ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO AO ACOMPANHANTE

Comissão de Prevenção de Lesões Cutâneas  
CPLC Hospital Monte Sinai



Av. Presidente Itamar Franco, 4000  
Cascatinha, Juiz de Fora - MG, 36033-318  
(32) 2104 4455 | www.hospitalmontesinai.com.br

[/HospitalMonteSinaiJuizDeFora](#) [Hospital Monte Sinai Juiz de Fora](#) [@hospital\\_montesinai\\_jf](#)

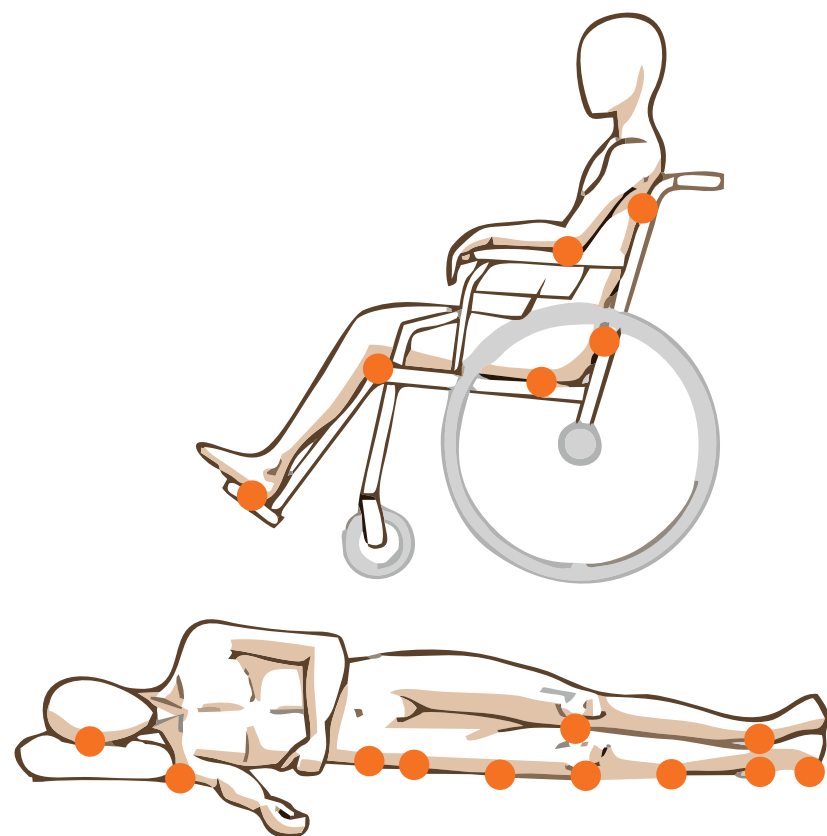


## O QUE É UMA LESÃO POR PRESSÃO E COMO SURGE?

Lesão por pressão, também conhecida como “escara”, é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato.

Ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento, geralmente em pessoas que não conseguem se movimentar e ficam acamadas ou sentadas por muito tempo.

A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. Podem ocorrer em qualquer parte do corpo, mas geralmente associadas com proeminência óssea, como sacrococcígea (nádegas), calcâneos, trocânter e ísquio (quadril), occipital (cabeça).



## FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

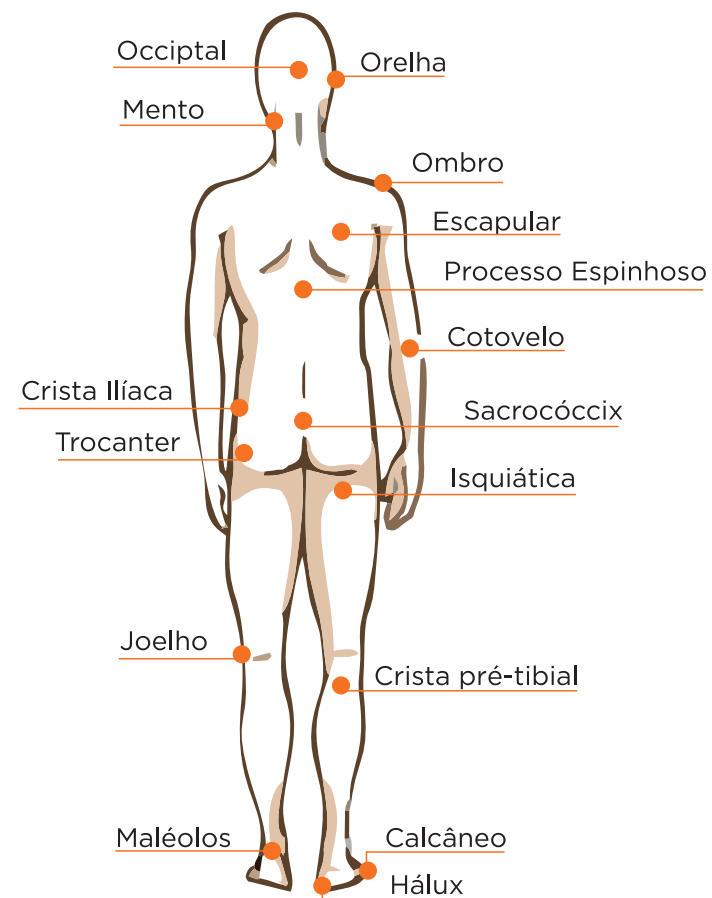
### PROBLEMAS INTRÍNSECOS

Quando o organismo do paciente apresenta condições favoráveis ao surgimento de lesão. Deficits nutricionais, perfusão prejudicada, descontrole esfinteriano (dificuldade no controle de fezes e/ou diurese), espasmos musculares, estado comatoso, estado nutricional e demais comorbidades.

### PROBLEMAS EXTRÍNSECOS

Fricção, cisalhamento, umidade (microclima) e pressão aumentada em áreas de proeminências ósseas.

## REGIÃO DE MAIOR INCIDÊNCIA DAS LESÕES POR PRESSÃO



## COMO PREVENIR AS LESÕES?

A maioria das lesões por pressão são evitáveis, assim, a prevenção é fundamental.

O tratamento da lesão instalada é oneroso, demanda auxílio de um profissional capacitado, utilização de curativos especiais, em alguns casos, necessário intervenção cirúrgica, e pode durar muito tempo dependendo do estágio da lesão.

**As recomendações para prevenção devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde, cuidadores e familiares envolvidos no cuidado de pacientes vulneráveis ao desenvolvimento de lesão por pressão, estando eles no hospital ou em casa.**

## AOS ACOMPANHANTES DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS

Baseado no Manual de Segurança do Paciente da ANVISA, estamos, cada vez mais, estimulando a participação dos familiares e acompanhantes nos cuidados prestados ao paciente, dentro da nossa Instituição.

Sendo assim, cabe ao acompanhante, não apenas saber o que é a lesão por pressão, mas também participar dos cuidados preventivos e/ou tratamento da lesão instalada: as orientações são prescritas e sinalizadas nos leitos para que os acompanhantes possam estar cientes dos cuidados, principalmente relacionados à prevenção.

· **NÃO** massagear regiões de proeminência óssea, principalmente se observar vermelhidão (hiperemia), manchas roxas ou bolhas, pois podem ser sinais de início de uma lesão por pressão (escara), sendo assim, a massagem poderá causar mais danos.

· Se o paciente não tem controle de urina e/ou fezes, as fraldas descartáveis serão necessárias e até mesmo o uso de sondas. Solicite a equipe a troca de fraldas e roupas de cama sempre que necessário, mesmo que não esteja dentro da rotina. O uso de pomadas de proteção, também pode ajudar a formar uma barreira contra umidade, pergunte ao médico ou ao enfermeiro sobre a indicação.